

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE PESQUISA AO PIPC

Setor/ Linha de Pesquisa	Centro de Memória e Informação/Arquivos e Sociedade
Título do Projeto	Arquivos de cultura e arquivos públicos na região Sudeste
Nome do Orientador/Supervisor	Lucia Maria Velloso de Oliveira
Número e nível de bolsas solicitadas	() P1 (01) P2 () P3 () P 4 () DT1 () DT2 (X) DT3 () DT4
Perfil do(s) candidato(s)	Profissional graduado em Arquivologia com 1 ano de experiência profissional na área demandada. Atuará em pesquisa sob supervisão.
Ementa (a ser publicada no Edital, máximo 1000 caracteres)	<p>O objetivo geral do projeto de pesquisa é a identificação de arquivos de cultura sob a custódia dos arquivos públicos na região sudeste. Para a realização da pesquisa será testada a metodologia proposta: Revisão de literatura para definição do conceito de arquivo de cultura; identificação de arquivos públicos (arquivos municipais e estaduais) e de sua vinculação hierárquica existentes na região sudeste e respectivos sítios; identificação de informações sobre acervos e instrumentos de pesquisa disponíveis on-line; mapeamento de acervos que se caracterizem como arquivos de cultura sob custódia dessas instituições. A pesquisa se divide em diferentes etapas visto que pretende produzir conhecimento sobre o lugar dos arquivos de cultura nas políticas públicas de cultura. O presente projeto é uma primeira etapa visto que igualmente é um piloto para testar a metodologia e posteriormente aplicá-la em outras regiões. Resultados: Elaboração de um diagnóstico, realização de um evento para apresentação de resultados da pesquisa e produção de um artigo ou apresentação em veículo científico</p> <p>Obs: Para fins da pesquisa não serão inseridos no mapeamento as instituições federais e o Arquivo Nacional.</p>



Objetivos e Interesse Institucional	<p>► Este projeto que ora pretendo desenvolver na FCRB tem como objetivo geral produzir conhecimento sobre o lugar dos arquivos de cultura nas políticas públicas culturais. A FCRB coordenou a instalação do Colegiado Setorial de Arquivos. O Colegiado Setorial de Arquivos foi constituído a partir do Fórum Nacional Setorial de dezembro de 2012, no âmbito do Conselho Nacional de Políticas Culturais. A posse dos membros da sociedade civil só foi publicada em 23 de abril de 2013, pela Portaria nº 35 do Minc. O Colegiado foi desarticulado no período de 2019 a 2022 quando o próprio Ministério da Cultura perdeu o seu espaço como formulador de políticas públicas de cultura. Em março de 2024, na retomada da Conferência Nacional de Cultura, ocorre a quarta edição do evento que reúne sociedade civil e poder público para debater a pauta da Cultura. E na 4ª Conferência Nacional de Cultura foi indicado que a FCRB retomasse a sua liderança no segmento dos arquivos. Assim, a instituição se beneficiará com os resultados da pesquisa visto que é minimamente necessário para ao fortalecimento do Sistema Nacional de Cultura (SNC) a identificação dos arquivos de cultura e das instituições arquivísticas vinculadas ao SNC.</p>
Palavras-chaves (até 3)	Arquivo de cultura; Arquivo público; Política pública



ANEXO I – PROJETO DE PESQUISA

- 1. Objetivos e Justificativa (máximo de 1 página)**
 - 2. Metodologia (máximo de 1 página)**
 - 3. Resultados e impactos esperados (máximo de 1 página)**
 - 4. Cronograma de execução (máximo de meia página)**
 - 5. Referências bibliográficas (máximo de 10 referências)**
-



1 Objetivos e Justificativa (máximo de 1 página)

Abaixo são apresentados o objetivo geral do projeto, os objetivos específicos e a metodologia.

Objetivo Geral: Produzir conhecimento sobre o lugar dos arquivos de cultura nas políticas públicas culturais.

Objetivos:

Construir o conceito arquivo de cultura;

Identificar os arquivos públicos da região Sudeste, o lugar que ocupam na estrutura administrativa do município ou do estado e seus sítios;

Mapear os arquivos de valor para cultura sob custódia dos arquivos públicos da região Sudeste;

Identificar e descrever as informações descritivas mais significativas sobre esses arquivos de valor para cultura (disponíveis on-line);

Reconhecer os arquivos identificados como de cultura sob a custódia dos arquivos públicos dentro do escopo da pesquisa;

Elaborar um diagnóstico de situação;

Testar a metodologia aplicada.

Justificativa: A Lei nº14.835, de 4 de abril de 2024, institui o marco regulatório do Sistema Nacional de Cultura (SNC) com o objetivo de assegurar os direitos culturais dos cidadãos. O SNC se organiza em regime colaborativo entre os entes federativos (estados e municípios) visando a articulação e administração das políticas públicas de cultura. De acordo com a lei, em seu artigo segundo, inciso IV, os direitos culturais são:

“ o exercício das garantias jurídicas de direito autoral, de criação, de produção, de distribuição, de difusão, de registro, de fruição e de consumo, no que couber em cada caso, de bens e serviços vinculados às linguagens artísticas, aos conhecimentos, às tradições, à história, à memória coletiva, à língua, a saberes e fazeres e ao patrimônio cultural, resguardadas a dignidade da pessoa humana e a plena liberdade de expressão da atividade intelectual e artística, observados os direitos e as garantias fundamentais expressos na Constituição Federal”.

Claramente a organização dos arquivos de interesse para o pleno exercício dos direitos culturais faz parte do escopo das políticas públicas de cultura. O projeto ao final fornecerá um retrato do status atual desses arquivos no que se refere às relações com o Estado, suas relações com a população no que tange aos conteúdos sobre os acervos sob sua custódia e



municará o Ministério da Cultura com informações de interesse para uma possível agenda do SNC que compreenda os arquivos públicos que armazenam esses acervos.



2. Metodologia

Para a realização da pesquisa iremos articular fundamentos teóricos e um campo empírico mapeado on-line. O presente projeto pretende testar uma metodologia que poderá ser aplicada nos possíveis desdobramentos da pesquisa. A metodologia se baseia na possibilidade do acesso on-line à informação que ai final democratiza o acesso às informações sobre o patrimônio arquivístico de interesse para a cultura.

Revisão de literatura (sutores brasileiros e do exterior) sobre os temas arquivos públicos; natureza dos arquivos ; cultura; direito à cultura, valor cultural e arquivo de cultura;

Identificação de arquivos públicos (arquivos municipais e estaduais) e de sua vinculação hierárquica existentes na região sudeste e respectivos sítios utilizando principalmente o Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (Codearq) que é uma base de dados mantida pelo Conselho Nacional de Arquivos (Conarq) e dados das secretarias dos estados e municípios disponíveis on-line;

Mapeamento de informações sobre os arquivos considerados de valor cultural e instrumentos de pesquisa disponíveis on-line;

Elaboração de instrumento descritivo sobre esses arquivos de valor para cultura disponíveis on-line;

Análise quantitativa e qualitativa dos conteúdos e informações levantadas nos sítios dos arquivos públicos estudados.



3. Resultados e impactos esperados .

Ao final de 12 meses pretendemos ter dados quantitativos que estabeleçam a identificação de fundos de interesse para a cultura e sua localização considerando os arquivos públicos mapeados. Trata-se de uma amostragem que pode se desdobrar na aplicação da metodologia em outras regiões do Brasil.

Os dados serão objeto de análise quantitativa e crítica com o objetivo de difusão dos resultados em apresentações em eventos e publicações . Esperamos que o tratamento dos dados levantados possa dar elementos para a estruturação de um diagnóstico da região Sudeste sobre os arquivos de cultura no que se refere onde estão ancorados na estrutura de governo e o que possuem.

Organização de evento aberto que conte com a participação das instituições estudadas para apresentação e debate sobre os resultados da pesquisa.



4.Cronograma de execução

Atividades	1º bim.	2º bim.	3ºbim.	4ºbim.	5ºbim	6ºbim.
Revisão de literatura						
Identificação de arquivos públicos, vinculação e sítios						
Mapeamento de informações sobre os arquivos considerados de valor cultural						
Elaboração de instrumento descritivo						
Análise quantitativa e qualitativa						
Difusão de resultados						
Relatório final da pesquisa						



1. Referências bibliográficas

Brasil. Lei nº14.835, de 4 de abril de 2024. Disponível <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2024/lei-14835-4-abril-2024-795455-publicacaooriginal-171427-pl.html> Acesso 4 out. 2024

Coelho, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. Cultura e imaginário. São Paulo, Iluminuras, 1997.384p. Disponível <https://www.scribd.com/doc/239493889/Dicionario-Critico-de-Politica-Cultural-Teixeira-Coelho> Acesso 5 out.2024.

DELMAS, Bruno. **Arquivos para quê?** Tradução de Danielle Ardaillon. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2010. 196p. ISBN: 978-85-99588-33-8

LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. Projeto História: **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**, São Paulo, n. 17, p. 63-180, nov. 1998 <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11110/8154>

OLIVEIRA, LUCIA MARIA VELLOSO DE. Ação cultural, protagonismo social e o lugar dos arquivos IN:- Informação e protagonismo social / Henriette Ferreira Gomes; Hildenise Ferreira Novo et al., organizadoras. – Salvador: EDUFBA, 2017. 194 p. il. (P. 77-92) <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33742/1/informacao-e-protagonismo-social-RI.pdf>

